

FATORES CONDICIONANTES DA MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL NA GUINÉ-BISSAU: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Paula Cufuk Na Cia¹
Jairo Domingos De Morais²

RESUMO

A mortalidade prematura tem sido uma das causas de grande problemas na saúde pública na República da Guiné-Bissau, desde a data da sua independência até aos momentos atuais do país. Esses óbitos acabam de uma maneira direta ou indireta afetando o desenvolvimento socioeconômico do país, as condições físicas e psicológicas dos cidadãos guineenses. O presente trabalho tem como objetivo compreender as causas da mortalidade materno-infantil na Guiné-Bissau, com intuito de conhecer os fatores predominantes que levam à ocorrência desses óbitos no país. Metodologicamente, trata-se de uma revisão narrativa da literatura, cuja pesquisa bibliográfica foi realizada em junho de 2026 na Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-CE), os dados foram coletados no Google Acadêmico, Repositório Institucional da Unilab, nos acervos bibliográficos como Welib e SciELO. Como critério de inclusão foram selecionados artigos, teses, dissertações e os livros publicados integralmente em língua portuguesa relacionados à mortalidade materno-infantil, principalmente na Guiné-Bissau. O corpo documental é composto por 10 documentos, sendo 7 de mortalidade materno-infantil na Guiné-Bissau e 3 sobre as questões econômicas do país, publicados entre 2022 e 2026. Os resultados evidenciam que a falta de acompanhamento por parte dos profissionais de saúde durante o período da gestação, falta de acesso à saúde pública que é associado com a precariedade das infraestruturas hospitalares no país acaba prejudicando de uma forma direta a vida humana. O desemprego da população é o motivo que arrasta os pais e encarregados da educação a uma vida financeira miserável e baixa taxa de escolaridade das populações guineenses, principalmente os que vivem nas zonas rurais. Entretanto, a nova abordagem aborda as transformações sociais, os desafios contemporâneos enfrentados pelas mulheres e as jovens guineenses e propondo as mudanças das condições de saúde, aumento na oferta de emprego e uma conscientização da importância dos cuidados médicos no período da estação pela população guineense. Para alcançar o nosso objetivo usamos a teoria de Soares, Souza, Azevedo, Possebon, Marques (2012); Mendes (2020); e outros estudiosos que examinaram os temas relacionados com a mortalidade materno-infantil. Agradecemos a Unilab pela formação e a equipa de XII Semana Universitária. Como sendo uma área primordial na sociedade, acreditamos que esse trabalho contribuirá pela transformação social, na medida que possa servir na sensibilização no sistema de saúde, possibilitar novos horizontes para compreensão da diversidade existente na sociedade guineense e proporcionar saúde inclusiva para todos, servirá também como o referencial teórico dos novos pesquisadores dessa área.

Grande área de CNPq: ciências da saúde

Palavras-chave: Mortalidade Materno-Infantil; Guiné-Bissau; Profissionais de Saúde; Emprego.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-C), Auroras , Discente, naciandira@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Auroras , Docente, jairo@unilab.edu.br²